

LUIZ MURAT

# RYTHMOS

E

# IDÉAS

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

RIO DE JANEIRO  
S. PAULO /  
BELLO HORIZONTE '

1920

## RYTHMOS E IDÉAS

*Luiz Murat, o grande poeta nacional em cuja personalidade superior culminam todos os predicados de cultura de sua geração, e é, sem favor, a maior das figuras da poesia brasileira desse tempo tanto pela magnificência do estro e da technica, como pela altitude e profundezza do pensamento philosophico, tem prompto um novo livro, que aliás não será ainda a cupola de sua obra, mas constitue já o annuncio do luminoso fecho e remate da prodigiosa açtividade litteraria de um dos mais puros e brilhantes espíritos que a nossa arte tem produzido.*

*A um reduzido grupo de amigos e confrades deu Luiz Murat a honra de uma primeira leitura desse amplo, largo, sonoro e translúcido poema em que, pela primeira vez, e no ar despreoccupado de que se diverte, a sua poderosa lyra condescende afinal com o soneto, semeando de permeio algumas producções desse gênero, que nada ficam a dever aos que levaram a vida inteira a cultivar a saborosa flor das qua-*

*torze pétalas. Vê-se bem que essa inovação nos seus processos habituaes de fazer verso é uma replica brilhante aos que lhe censuravam o abandono e desprezo pelos pequenos camapheus, que viraram mania no Brasil. Com que facilidade a severa musa se mette na roupagem miuda dos dous quintetos e dos dous tercetos e que nota nova de grandeza interior sabe imprimir nessas joias, que, á força de abundancia, nos outros, perderam o seu encanto e o melhor de sua graça!*

*Baudelaire descreve o orgulhoso albatroz, que vencia as tempestades, preso no tombadilho das náos e servindo de escarneo aos marujos. Então, o colosso, cuja aza as fúrias do vento nunca vergaram, é todo outro, esquerdo, tropego, ridículo:*

*Ses ailes de géant l'empêchente de marcher. . .*

*Com Murat isso não acontece. Elle vai se revelar, e isto por simples desfastio próprio, e despique aos outros, tão grande no soneto, como já se mostra-*

*ra nos dilatados poemas em que a sua inspiração veio se apurando, de crisol e crisol, até chegar, através do portentoso Swedenborg, A summa sabedoria e á perfeita bondade dentro da eterna belleza, que só pôde ser o fruto das altas relações da vida comprehendida com o sentimento do legitimo amor, sem exclusão da sciencia, mas da sciencia que crê e adivinha, numa subordinação completa a vontade de Deus, que é o sopro intimo de tudo e está no homem, como na pedra, na arvore, no lago e na procella.*

*Rythmos e Idéas — é este o titulo do novo livro de Luiz Murat, que os editores vão de certo disputar. E diz bem o titulo a esse maravilhoso contexto em que os pensamentos mais altos fluem na fôrma mais rica, rebrilhando em pedrarias faiscantes e conceitos evangélicos penetrados de harmonia.*

*Não temos á mão os originaes que o autor egoisticamente carregou, e não podemos assim citar nenhum trecho. Mas conservamos ainda no ouvido a musica soberba e commovida desse coração que*

*sabe, e pensa, e acredita, não se perdendo nunca no negativismo estreito das falsas escolas, e de olhos sempre abertos para a Nova Jerusalém, onde a Belleza, a Bondade, o Saber, a Fé, o Trabalho, a Paz, hão de brilhar definitivamente um dia com perpetuo esplendor, e sem vestígio dos erros antigos e das velhas manchas, que atormentaram a humanidade e deturparam por millennios a formosura do sonho justo.*

*E essa impressão aqui a deixamos, com um voto muito sincero para que não se demore a publicação do esplendido volume.*

FELIX PACHECO.  
(Do *Jornal do Commercio*).

# PROLOGO

Leconte de Lisle, no discurso pronunciado sobre Victor Hugo, na Academia Franceza, disse com razão: "Victor Hugo é antes de tudo e sobretudo um grande e sublime poeta, isto é, um irreprehensível artista, pois os dois termos são necessariamente idênticos. Soube mudar a substância de tudo em substância poética, o que constitui a condição expressa e primeira da arte, único meio de escapar ao didactismo rimado, negação absoluta de toda a poesia."

Ao tempo em que se procurou fazer da poesia um meio de se vulgarisarem idéias que não eram propriamente aquellas que interessavam á grande arte, o seu prestigio baixou, o seu valor diminuiu, a sua pureza foi decalcada pela insufficiencia dos meios de que se socorreram os máos interpretes da opinião que em tudo punha uma relação systematica entre a idéia superior e o phenomeno representativo.

Estudando-se o valor schematico do que está

expresso em tudo quanto podemos apprehender na natureza, verifica-se que o cahos precisa ser organizado e que uma natureza mais bella precisa irromper das linhas grosseiras e deficientes do involucro, que aquella exprime, desde que se sepultara no gráo infimo da realidade apparente.

O espirito de ordem que preside a todas as manifestações do poder absoluto, transmite aos objectos um pouco da realidade, nelles intangível, quaesquer que sejam as contingências a que se os apeiem. A realidade invisível, modificada invariavelmente pelo meio, mas indefectivamente idêntica na sua esphera inaccessible e remota, é que suscita a imagem e a transmite, embora decalcada, á visão poética.

De facto, a substancia se nos depara em toda parte. Não ha uma substancia scientifica, nem uma substancia poética, nem uma substancia religiosa: — ha a substancia. Quando se houver feito a reconciliação entre a sciencia e a religião, a poe-

sia virá á flôr em toda a sua pureza e graça, que graça é ella no aspecto geral das combinações, mais ou menos convencionaes, embora, das descobertas e deducções que formam o organismo scientifico,

A irreductivel opinião (até então irreductivel) de que é impossível harmonisar as três es-pheras, isto é, convertel-as, animal-as do mesmo espirito, é o que naturalmente levou Leconte de Lisle a affirmar que o que se tornava mister era transmudar a substancia de tudo em substancia poética. O que se tentou no Brasil, assim como em outros paises, foi o didactismo poético, refractario, em absoluto, á arte. A imagem, a emoção, a vida, em summa, não residem, em regra, na engenhosa combinação de preceitos, no amálgama exposto e definido, no que se deduzio mal, pela fórmula, a revestir o character espontâneo e vago das cousas que estão acima do que chamamos impropriamente a realidade.



Assim, pois, sem nenhum predicado que tornasse possível uma relação entre o que a sciencia coordenava e a poesia procurava generalisar, os poetas, chamados scientificos, rimavam apenas, ao envez de transmittir essa emoção que a própria sciencia é capaz de extrahir do mais rudimentar dos phenomenos.

A realidade, a menos palpável, escapava sempre áquelle simulacro de poesia, áquella derogação de toda a capacidade de entrever no fundo do que se tornava accessivel á nossa visão, o que era verdadeiramente bello, portanto, difficilmente accessivel ao nosso olhar.

Os grandes poetas não fazem mais do que aceitar o facto, para depois abrirem novas perspectivas á contemplação, creando, dest'arte, novos motivos á emotividade, cujo ascendente sobre tudo quanto houvermos contemplado, é, sem nenhuma duvida, o fundamento da arte, o Monte Ira dos poetas: ali, também, se ouve a voz do Archanjo, annunciando o mandato divino.

A falta de idealisação, que constitue o principal character da poesia, turbara o horisonte, no qual devera surgir o astro glorioso.

Para mostrar quão profunda é a união existente entre o que observa e o que idealisa, Augusto Comte verberou com inteira justiça, os que procuravam reduzir a arte "a esses prazeres sensuaes ou mesmo a essas tendências technicas sem nenhuma tendência moral. As inclinações estheticas, que, dignamente subordinadas aperfeiçoaram tanto os costumes modernos podem tornar-se profundamente corruptoras ao seu legitimo ascendente.

Assim degenerada, a arte tão própria a desenvolver os instinctos sympathicos, póde directamente suscitar o mais abjecto egoismo, provocando uma inteira indiferença social nos que resumem a sua principal felicidade em gosar os sons ou as formas".

O didactismo, incapaz de descobrir no que

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

